

Ata número um de 2013

Ao trigésimo dia mês de abril do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, por convocatória individual de dezanove de abril de dois mil e treze e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, no Salão Nobre da sede da Junta de Freguesia.

Verificando-se a presença de todos os membros da assembleia, deu-se início à reunião de assembleia, com todos os membros do Executivo da Junta de Freguesia presentes.

Período de antes da ordem do dia:

1. Leitura e votação da Ata da Assembleia de Freguesia anterior;

O Sr. Presidente da Assembleia, Manuel Sobreiro, efetuou a leitura da ata da assembleia anterior. Após a leitura questionou os membros da assembleia de existia algum comentário ou alguma alteração a realizar. Foi colocada a votação tendo sido votada por maioria com a abstenção do Sr. Leonel Lourenço.

2. Intervenções na generalidade

Solicitou a palavra o Sr. Jorge Ferreira que informou que os habitantes do lugar dos Matos da Ranha solicitaram a reparação da torneira do cemitério desse lugar e solicitou a melhoria da sinalização de alguns buracos causado pelo mau tempo. O Sr. Carlos Santos informou que a referida torneira já estaria reparada. O Sr. Presidente da Junta informou que já teria sido sinalizado, mas que durante a próxima semana esses trabalhos seriam realizados.

O Sr. Carlos Costa solicitou tratamento das derrocadas que aconteceram na tempestade de março. O Sr. Presidente da Junta informou que nalguns caso ainda não foram efetuadas as devidas correções por se ter avaliada a estabilidade das diversas encostas e ter-se receado que estas encostas não teriam estabilidade suficiente com o tempo que se tem feito sentir e apenas aquando da melhoria do tempo serão efetuadas essas correções.

O Sr. Luis Ferreira deu nota que a estrada da Mata se encontra quase concluída e solicitou esclarecimento sobre se esta presente empreitada incluía a sinalização e se o problema relativo ao alargamento da ligação a freguesia de Vermoil estava resolvido. O Sr. Presidente da Junta informou que a sinalização horizontal estava prevista na empreitada e a sinalização vertical será fornecida pela câmara e aplicada pela Junta de freguesia. O Sr. Presidente deu

nota que os trabalhos nas estradas da Mata ao Casal Galego e da Mata ao Pocejal já estão adjudicadas, mas não serão efetuadas de imediato, sendo que a Junta de freguesia deu nota que não está a ser feito qualquer pressão nesse sentido. No que diz respeito a conclusão da estrada da Mata, foi comunicado que não houve entendimento com os proprietários para efetuar o alargamento. Assim, apenas com a expropriação dos terrenos por parte da Câmara Municipal de Pombal será possível efetuar o alargamento e conseqüente conclusão. O Sr. Presidente deu nota que no entendimento do Eng^a. Nuno Mota do Município de Pombal, que aponta para o não asfaltamento do troço que não foi alargado, a Junta também concordou com essa opinião. O Sr., Luís Ferreira deu nota que achava que isso seria perigoso e que provocaria acidente. O Sr. Presidente da Junta deu nota que achava que seria mais perigoso a situação proposta pelo Sr. Luís Ferreira de asfaltar esse troço de estrada com apenas 4 m de largura, sem proceder ao alargamento da via de circulação.

O Sr. Daniel Ferreira deu nota da sua indignação relativamente aos trabalhos de execução das redes de abastecimento no lugar do Outeiro da Ranha que passado poucos meses de ter sido asfaltadas algumas estradas foram efetuadas valas para passagem das tubagens e inclusive nalgumas vias enganaram-se na sua implantação tendo sido necessário efetuar dois corte no betuminoso. Solicitou, também a que fosse novamente comunicado a existência do contentor dos monstros. O Sr. Secretário da Junta informou que nalguns casos são os próprios funcionários da camara que informam que população poderá deixar os grandes volumes junto aos contentores que serão aí levantados. O Sr. Presidente da Junta indicou que efetivamente poderia ser feito uma nova divulgação dos monstros assim com a indicação do que se lá pode colocar. Quanto a execução da rede de abastecimento ao lugar da Ranha de São João, o Sr. Presidente informou que a própria junta foi surpreendida e que tentou avaliar a possibilidade de um traçado alternativo de modo a minimizar e informou que não possível efetuar estes trabalhos antes devido aos financiamentos do QREN.

Não havendo mais pedidos de intervenções, o Sr. Manuel Sobreiro deu como concluído o período antes da ordem do dia.

Período da ordem do dia:

1. Apresentação e discussão da Atividade da Freguesia de 19-12-2012 a 19-04-2013;

Dada a palavra ao Sr. Presidente da junta de freguesia, salientou relativamente a educação o debate sobre o futuro da educação que será aprofundado no ponto 3 do período da ordem do dia.

No que diz respeito ao saneamento básico e abastecimento de águas, salientou o acompanhamento da execução da rede de abastecimento de água ao lugar do Outeiro da Ranha e tem desenvolvido diversos contactos relativos execução das redes de saneamento básico em curso ou inacabadas dos lugares Lagoa, Sobral, Mata do Casal Galego, Ranha de Cima e nos Matos da Ranha, assim com das obras adjudicadas da Gafaria, Palhaça.

O Sr. Presidente deu nota que a Junta de Freguesia tem vindo a acompanhar os trabalhos de execução do alargamento do cemitério da Ranha de São João.

Foi salientado pelo Sr. Presidente que no âmbito do festival de teatro foi apresentada a peça “A Demanda” em Vermoil no salão da filarmónica, tendo sido bastante concorrido.

O Sr. presidente deu nota que o Notícias de Vermoil nº 23 foi editado.

Quanto a rede viária e pavimentação, iniciou-se a limpeza das bermas no Matos da Ranha, tendo anteriormente efetuada essas limpezas nas Chãs de Cima, Chãs de Baixo e Lagoa. Foram efetuadas diversas reuniões com os responsáveis da manutenção da rede viária visto que o Inverno foi muito duro e é necessário efetuar diversas reparações em toda a freguesia. Foi Comunicado que a empreitada de asfaltamento com camada de desgaste da estrada da Calvaria a Vila Verde já se encontra adjudicada. O Sr. presidente solicitou a inclusão nesta empreitada do asfaltamento de estrada do alto da Canavieira, solicitação essa que ainda não foi aceite. Aquando da tempestade de Gong, o Sr. Presidente deu nota que a brigada de primeira intervenção assim como muitos populares de rapidamente desimpediram as estradas obstruídas. Deu nota das grandes dificuldades que existiram em restabelecer as comunicações, assim como da falta de energia elétrica que foi necessário ir conjuntamente com alguns populares reclamar com a EDP. No entanto lamentou que depois da primeira intervenção após a reclamação ainda não foram feitos mais trabalhos de reparação.

Quanto as cheias de março o Sr. Presidente deu nota dos diversos problemas, nomeadamente de algumas caixas de saneamento que foram levantadas pela pressão da água.

Quanto a Ação social e associativismo a Junta continua a comercializar o Jogo o Quinto Império que reverte para a ação social da freguesia. O Sr. Presidente informou que após a tempestade, um piquete da EDP, teve necessidade de entrara na casa de uma habitante da freguesia que até tem algum património, e que deram nota que esta vivia em condições sub-humanas. Este caso já tinha sido identificado e estava a ser seguido pelo Centro Social Júlio Antunes. Da descrição efetuada pelo piquete, o Sr. Presidente solicitou a presença da ação social da Camara Municipal de Pombal. Após essa visitou, verificaram que a cas não tinha quaisquer condições de habitabilidade. Posto isto foram executados alguns trabalhos de melhoramentos para poder garantir a habitabilidade, totalmente suportados pela proprietária, apenas com apoio logístico da junta e do centro social. Foi referenciado outro caso, apesar de não ser tão grave, na Mata do Casal Galego, onde foi efetuado o levantamento das necessidades para melhorar as condições, sendo que existem algumas questões legais para efetuara estes trabalhos. No que diz respeito aos passeios, o Sr. Presidente da Junta informou a várias estradas que iriam sofrer intervenções na freguesia de Vermoil, de acordo com compromisso com a câmara municipal.

Foram efetuadas algumas ações de formação por parte dos funcionários das juntas sobre as acessibilidades.

Foram efetuadas algumas reuniões com os CTT para validar o novo protocolo, tendo sido reduzido a compensação para cerca 293€ e aumentadas as comissões sobre os movimentos. Estas alterações provocam uma redução dos proveitos. Este novo protocolo apenas é valido por apenas 6 meses.

O Sr. Presidente comunicou que o site da Junta de Freguesia iria ter um novo site, que será lançado dentro de pouco tempo.

O Sr. Leonel Lourenço solicitou esclarecimento sobre a Contratação de serviço para supervisão dos procedimentos administrativos. O Sr. Presidente esclareceu que a semelhança das empresas tem um TOC, neste caso achou que deveriam ser supervisionados trimestralmente os procedimentos administrativos.

O Sr. Daniel Ferreira deu os parabéns por todo o trabalho de informação prestada de diversos meios aquando da tempestade.

2. Apresentação, discussão e votação das contas da Junta de Freguesia de Freguesia de Vermoil da gerência de 2012;

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta que passou a explicar as contas da Junta de Freguesia, tendo justificado as alíneas que sofreram alterações perante o orçamento aprovado. O Sr. presidente lamentou a impossibilidade, perante motivos externos, em atingir taxas de execução maiores em algumas rubricas.

Não havendo pedidos de esclarecimentos relativas as contas da Junta de Freguesia o documento foi posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta.

3. Balanço do debate sobre o Futuro da Educação em Vermoil;

O Sr. presidente da Junta de freguesia, justificou o debate em virtude da possível construção do centro escolar de Vermoil e da redução significativa de alunos na freguesia de Vermoil. O Sr. Presidente lamentou a baixa afluência do povo e principalmente dos pais. Com a falta de afluência, não foi possível passar a mensagem aos membros da Camara Municipal a necessidade da construção do centro escolar. Foi salientado que muitas crianças não frequentam as escolas da freguesia por a alguns anos não terem existido vagas para alguns alunos, estimando-se que existem aproximadamente 130 alunos a frequentarem as escolas. Das diversas soluções apresentadas, chegou-se a conclusão que a solução do Centro Escolar seria a hipótese mais adequada. Quanto ao transporte de alunos, a localização proposta pela Junta de Freguesia e pela Assembleia de Junta, em 2010, garantiria que mais de 80% da população estaria a menos de 3Km. A junta de freguesia comunicou que vai continuar a pugnar pela construção do centro escolar. O Sr. Presidente leu carta enviada a Câmara Municipal de Pombal sobre o estado da educação da freguesia de Vermoil, assim como a conclusões retiradas do debate.

4. Apresentação, discussão e votação para a ratificação do nome Rua Royal, na chã de Cima, à via que liga a Rua Central à rua Luís de Camões, nome que terá sido atribuído há mais de 20 anos;

Foi explicado pelo Sr. Presidente de Junta fica localizada nas Chã, onde mora o Sr. José Maria Gameiro, sendo ele o único morador da rua. Este pedido de identificação advém de um queixa do Sr. José Gameiro visto não ter a rua registadas nos correios. Foi indicado todo o historial da

atribuição do nome referenciado e também que a placa toponímica terá sido colocada pela Junta de Freguesia e não ter sido ratificado pela Assembleia da Junta de Freguesia. Foi submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

5. Período de intervenção para o público assistente.

O Sr. Laureano Silva salientou a necessidade ser efetuada algumas reparações de cabos elétricos que ainda se encontram cortados e em situações perigosa nalgumas ruas da freguesia de Vermoil, referindo que é uma vergonha para a freguesia. Solicitou que a junta de freguesia informe e pressione a EDP para corrigir estas anomalias. O Sr. Presidente questionou o Sr. Laureano do porquê ser uma vergonha para a freguesia e informou que esse pedido já foi efetuado pela Junta de Freguesia e tem insistido. O Sr. Laureano questionou porque é que Vermoil, a semelhança do que acontece com as freguesias que recebem subvenções relativas aos aerogeradores, não recebe nada devido a exploração de águas na freguesia. O Sr. Presidente sublinhou que para além da exploração da água, nem todos os lugares da freguesia tem abastecimento das águas da Camarária. O Sr. Presidente informou que o executivo da Câmara tem sido questionado sobre este assunto, dando nota que estas subvenções deveriam ser distribuídas pelas diversas freguesias.

O Sr. Arnaldo Botas solicitou informação sobre os pagamentos que estavam inicialmente a ser feitos por via dos CTT e que agora estão a ser feitos por via do B@M, solicitando qual a vantagem dessa alteração. Deu nota que com a redução dos movimentos efetuados por via dos CTT, poderia concluir que não seria viável manter este posto no edifício de junta. O Sr. Presidente deu nota que os serviços via B@M são mais vantajosos para a Junta de freguesia por existirem comissões maiores. Quanto a possibilidade de os CTT alterarem o protocolo, o Sr. Presidente informou que nada tem a ver com a redução de movimentos, por pagamentos da água via B@m, mas sim com uma alteração de política dos próprios CTT deu nota que para que Vermoil passasse para o escalão superior teriam que existir ao quadruplo dos movimentos.

O Sr. Arnaldo Botas solicitou esclarecimento sobre a necessidade de existir uma separação total entra as águas pluviais e residuais, visto que, aquando das cheias, verificou que essa separação poderia não estar a acontecer. O Sr. Presidente concordou com esta afirmação, mas salientou este problema deverá acontecer devido a infiltrações diretas no emissário, e que a Câmara Municipal já está informada sobre estas situações.

Foi sugerido pelo Sr. Arnaldo Botas, que junto ao chafariz da rua da Ribeirinha, fossem colocadas duas fiadas de blocos para dar continuidade ao passeio. Também solicitou que junto a sua habitação, após o ultimo asfaltamento, tornou-se impossível aceder a garagem e informou que na Chã de cima existe um aqueduto que está bloqueado e deveria ser desimpedido e informou que no

alto das Soalheiras, as águas pluviais que vem do lado da fabrica dos gessos, vão pela berma e devido a colocação por parte dos populares de alguma terra, que desviam às aguas para o lado oposta da rua dificultando o seu escoamento. Solicitou que o placard que está junto ao talho deveria ser modificado de modo permitir uma passagem mais facilitado. No que diz respeito aos problemas do alargamento da estrada da mata, sugeriu que a junta de freguesia deveria colocar um placard com indicação que esta não tem qualquer responsabilidade relativamente a não resolução do problema, assim como sinalização vertical com piso em mau estado. O Sr. presidente de junta informou que iriam efetuar a intervenção junto ao chafariz. No que diz respeito a calçada com a sua habitação, o Sr. Presidente da Junta informou que a questão já foi apresentada aos técnicos da Câmara Municipal e este teriam dado nota que iriam corrigir o problema e caso não se resolva durante as empreitadas em execução, ter-se-á que encontrar solução. Quanto ao aqueduto, em virtude de existir desentendimento entre os vizinhos, será necessário irá alertar as entidades competentes para desbloquear a situação. No caso das Soalheiras, o Sr. Presidente informou que iria averiguar o problema. Quanto a placard do talho, o Sr. Presidente irá tentar sensibilizar o proprietário para corrigir esta situação. Sobre a colocação de um placar para desresponsabilizar a junta o Sr. Presidente deu conta que não iria colocar esse placard.

O Sr. Fernando Botas solicitou a substituição de poste partido junto a casa do Casimiro e o desimpedimento da estrada junto ao Red House. O Sr. Presidente lamentou não se ter ainda substituído todos os postes danificados na freguesia e informou que ainda não foi desimpedida a rua, mas que muito em breve será desobstruída.

Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira e de seguida declarou encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata que vai ser devidamente assinada.

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário